

PARTICIPAÇÃO DO PROJETO “VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM URBANA DE SANTA TEREZA, RS” NA REDE DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO + CULTURAL IBEROAMERICANO (PHI)

ROBALDO, JÚLIA FERREIRA¹; SILVEIRA, ALINE MONTAGNA DA²; OLIVEIRA, ANA LÚCIA COSTA DE³; JANTZEN, SYLVIO ARNOLDO DICK⁴; FARIA, ANA PAULA NETO DE⁵; NAOUMOVA, NATALIA⁶.

¹ Bolsista PROBEC. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – jurobaldo@hotmail.com

² Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

³ Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – lucostoli@gmail.com

⁴ Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – mundo.dick@gmail.com

⁵ Laboratório de Urbanismo (LabUrb). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – apnfaria@gmail.com

⁶ Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – naoumova@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto Patrimônio Histórico+Cultural Iberoamericano (PHI) propõe a criação de uma plataforma web, chamada de Rede PHI, que possibilite a divulgação e o compartilhamento de intervenções arquitetônicas, urbanas e paisagísticas em bens de valor histórico e cultural produzidos por diferentes universidades de países iberoamericanos.

O objetivo do projeto consiste em ampliar o conhecimento sobre o valor estratégico dessas edificações, bem como incentivar a colaboração dos integrantes da rede na discussão sobre a gestão, proteção, conservação, difusão e intervenção nas preexistências de valor cultural.

Dos trabalhos postados na Rede PHI encontram-se exposições, concursos, seminários, cursos, publicações e, especialmente, casos de estudo. Estes últimos podem ser, por exemplo, projetos de análise, de intervenção, de reutilização ou de gestão de patrimônios históricos e culturais. A forma de apresentação dos trabalhos inclui um objeto de estudo e um diagnóstico associado, podendo também apresentar propostas de intervenção.

O projeto foi iniciado na Universidad Politécnica de Madrid (Espanha). Em 2013, durante sua fase piloto, a rede recebeu a participação das primeiras redes nacionais, que incluíram universidades de Portugal, México, Colômbia, Peru, Argentina, Chile e Brasil. As redes nacionais PHI possuem uma universidade coordenadora em cada país, que pode convidar outras universidades com tradição na área de patrimônio histórico e cultural para integrar a rede e fomentar a discussão sobre o tema. No caso da Rede PHI Brasileira, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é a coordenadora. As universidades que foram convidadas para participar da proposta foram a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal da Pernambuco (UFPe) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Nessa perspectiva, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo organizou um processo de participação de alunos e professores na rede, através de um projeto de extensão. Em um primeiro momento, enquanto o processo de divulgação e organização dos trabalhos selecionados encontra-se em andamento, foi encaminhado à rede o primeiro trabalho selecionado, denominado “Valorização

da Paisagem Urbana de Santa Tereza, RS”, projeto realizado por uma equipe de professores e alunos no ano de 2004, para participação no “Concurso Público Nacional de Anteprojeto Santa Tereza, RS, Valorização da Paisagem Urbana, Destaque ao Patrimônio Histórico”.

2. METODOLOGIA

O projeto selecionado contempla três áreas de atuação, com abordagens distintas e complementares. Em função disso, foram divulgadas na Rede PHI as seguintes propostas: a) valorização do espaço urbano, b) elaboração de estratégias de organização das cores na cidade e c) intervenções paisagísticas.

A primeira proposta refere-se à valorização do espaço urbano de Santa Tereza (Figura 1), abrangendo cinco temáticas: o marco referencial e o mobiliário urbano; o tratamento dos espaços e percursos; a sinalização turística e interpretativa; o anteprojeto da praça central e o tratamento da orla e do camping. O projeto buscou a experimentação das metodologias aplicadas nas disciplinas Técnicas Retrospectivas do Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Teoria e História da Conservação e do Restauro (KHOLOSDORF, 1996; CULLEN, 1974; JANTZEN, OLIVEIRA, 1996) em uma situação real e a familiarização dos estudantes com práticas de levantamento e de elaboração de projetos nas áreas designadas pelo concurso.

Figura 1: Valorização do espaço urbano



Fonte: JANTZEN, OLIVEIRA, FARIA, NAOUMOVA, 2004

O segundo caso de estudo refere-se à elaboração das estratégias de organização das cores na cidade de Santa Tereza (Figura 2). A metodologia do estudo foi baseada nos trabalhos realizados por autores como LENCLOS (1989, 1999), LANCASTER (1984, 1996) e EFIMOV (1990) e consistiu da coleta de dados *in loco*, da sistematização e análise do material coletado no atelier e da elaboração de propostas. Foram coletados os fragmentos dos materiais presentes (vegetação, rochas, rebocos) e o registro das suas cores foi efetuado por meio de pintura das amostras e fotografias.

Figura 2: Estratégia de organização de cores



Fonte: JANTZEN, OLIVEIRA, FARIA, NAOUMOVA, 2004

Por fim, o terceiro caso de estudo refere-se à elaboração de projetos e estratégias para a valorização da cidade através de intervenções paisagísticas em três áreas localizadas dentro de sua estrutura urbana: o arroio do Marrecão; a praça Maximiliano Cremonese (Figura 3); e a orla do rio Taquari. O diagnóstico elaborado para embasar a proposição projetual foi construído a partir de uma pesquisa de opinião junto à população local, uma análise técnica multidisciplinar dos locais de intervenção e um estudo da iconografia histórica dos espaços a serem abordados.

Figura 3: Intervenção paisagística na praça Maximiliano Cremonese



Fonte: JANTZEN, OLIVEIRA, FARIA, NAOUMOVA, 2004

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação da FAUrb-UFPel na Rede PHI iniciou em 2013, com os primeiros contatos e a concordância da equipe do NEAB em colaborar com a rede. Nesse período houve a participação em eventos organizados pela Rede PHI-Brasil e a divulgação do primeiro trabalho na plataforma da rede.

O envio dos trabalhos na rede exigiu a formatação dos textos e imagens no formato definido pelos organizadores da mesma, nas três categorias listadas anteriormente: caso de estudo, diagnóstico e proposta. Além disso, seguindo a formatação exigida, cada caso de estudo foi classificado como arquitetônico, arqueológico, paisagístico ou urbano.

Entre os quatro trabalhos postados na Rede PHI Brasil, dois classificam-se como arqueológicos, um como arquitetônico e um como urbano. Estes tratam das temáticas de revitalização e recuperação de espaços considerados patrimônios histórico culturais. Porém, de forma geral, percebe-se que os casos de estudo

possuem temáticas variadas, entre elas revitalizações, recuperações, reintegrações urbanas, ampliações, entre outros.

Em agosto deste ano está prevista a realização de um seminário nacional da Rede PHI Brasil em Salvador, composto por palestras e mesas redondas. A proposta do evento consiste em ampliar a discussão sobre o ensino e a produção de projetos de intervenções em preexistências edificadas e urbanas de interesse cultural, no âmbito das faculdades de arquitetura e dos programas de pós-graduação na área.

A Professora Ana Lúcia Costa de Oliveira será a representante da FAUrb-UFPel neste evento e participará como apresentadora da mesa redonda que debaterá o tema “Ensino do Projeto de Intervenção sobre Patrimônio Edificado e Urbanístico na Graduação”.

4. CONCLUSÕES

A participação nos eventos organizados pela Rede PHI-Brasil e a possibilidade de divulgação da produção acadêmica da FAUrb-UFPel em uma rede de cooperação internacional sobre patrimônio cultural contribui para a exposição da produção do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Mas, além de expor os trabalhos produzidos pelos alunos e professores, essa participação permite a reflexão e a discussão sobre as intervenções e práticas pedagógicas de outras escolas, instigando a reflexão sobre a forma de intervir sobre as preexistências de valor histórico e cultural.

A divulgação do projeto "Valorização da paisagem urbana de Santa Tereza, RS" é uma forma de estimular a prática de participação em concursos pelas escolas de arquitetura, pois vincula a tarefa de projetar para um determinado cliente e permite a ampla atuação da prática pedagógica no campo do conhecimento. Dessa forma, entende-se que levar a experiência dos corpos discente e docente da FAUrb para a Rede PHI possibilitará aos pares salutar discussão sobre a prática projetual do arquiteto e urbanista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CULLEN, Gordon. **El Paisaje Urbano**. Barcelona: Editorial Blume Labor, 1974.
- JANTZEN, S.A., OLIVEIRA, A.L.C., FARIA, A.P.N., NAOUMOVA, N. (Coords.) **Valorização da Paisagem Urbana de Santa Tereza, RS**. Pelotas, FAUrb-UFPel, 2004. 4 pranchas formato A3.
- JANTZEN, Sylvio Arnoldo; OLIVEIRA, Ana Lúcia Costa de. Renovação Urbana e Reciclagem: orientação para prática de ateliê. Pelotas: Ed. Gráfica Livraria Mundial, 1996.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. **A apreensão da forma da cidade**. Brasília: Editora da UNB, 1996.
- EFIMOV, A. V. [Policromia da Cidade] Moscow: Construção, 1990. Nota: Caracteres em russo.
- LANCASTER, M. **Colourscape**. London: Academy Editions, 1996.
- LENCLLOS, J. P. **The Geography of Colour**. Toquio: San'ei Shobo Publishing Company, 1989.
- LENCLLOS, J. P. **Color of the World: The Geography of Color**. New York/London: Norton & Company, 1999

Rede PHI. **Apresentação**. Acessado em 25 Jun. 2015. Online. Disponível em: <http://www.rede-phi.net>